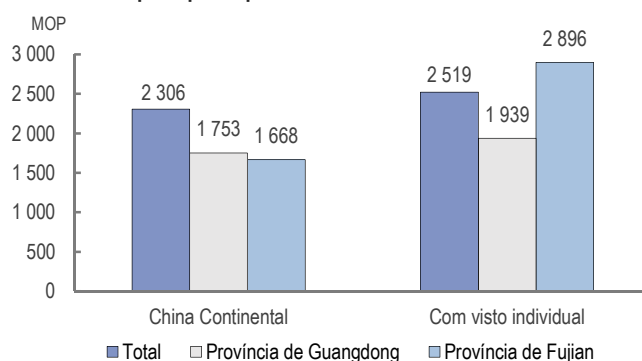


- A despesa total dos visitantes (excluindo a despesa no jogo) cifrou-se em 18,35 mil milhões de Patacas, ou seja, +15,2% em termos anuais. As despesas totais dos turistas e dos excursionistas atingiram 15,24 mil milhões e 3,11 mil milhões de Patacas, respectivamente, isto é, +17,3% e +5,9%, respectivamente, em termos anuais.
- A despesa per capita dos visitantes situou-se em 2.039 Patacas, ou seja, +5,9% em termos anuais. A despesa per capita dos turistas cresceu 9,9%, em termos anuais, enquanto a dos excursionistas diminuiu 4,9%.
- Os visitantes despenderam essencialmente em compras (50,3% do total), alojamento (24,2%) e alimentação (18,2%).
- As despesas per capita dos visitantes que vieram a Macau para passar férias (2.814 Patacas) subiu 17,9%, em termos anuais, porém, as despesas per capita dos que vieram participar em convenções/exposições (2.581 Patacas) e fazer compras (2.304 Patacas) diminuíram 26,7% e 11,6%, respectivamente.

Principais indicadores

	Trimestre em análise	Trimestre homólogo	V.H. (%)
Despesa total dos visitantes (10 ⁶ MOP)	18 352	15 931	15,2
Turistas	15 241	12 993	17,3
Excursionistas	3 111	2 939	5,9
Despesa per capita (MOP)	2 039	1 926	5,9
Turistas	3 145	2 862	9,9
Excursionistas	749	788	-4,9

Despesa per capita dos visitantes da China Continental

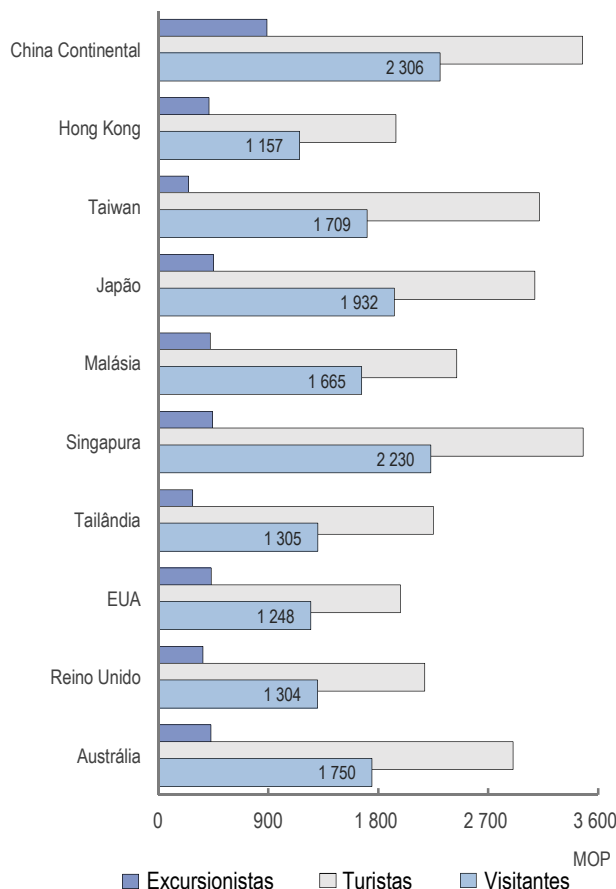


- A despesa total dos visitantes da China Continental atingiu 15,03 mil milhões de Patacas (81,9% da despesa total dos visitantes), isto é, +18,9% em termos anuais, destacando-se que as despesas dos visitantes das províncias de Guangdong (4,76 mil milhões de Patacas) e de Fujian (427 milhões de Patacas) subiram 9,1% e 9,2%, respectivamente. As despesas totais dos turistas e dos excursionistas da China Continental foram de 12,41 mil milhões e 2,62 mil milhões de Patacas, respectivamente, ou seja, +21,9% e +6,4%, respectivamente, em termos anuais.
- Quanto à despesa per capita, a dos visitantes da China Continental alcançou 2.306 Patacas, isto é, +5,0% em termos anuais, salientando-se que a dos visitantes da província de Fujian (1.668 Patacas) subiu 1,3%, todavia, a dos visitantes da província de Guangdong (1.753 Patacas) desceu 6,6%. Quanto aos visitantes da China Continental com visto individual, a despesa per capita cifrou-se em 2.519 Patacas, ou seja, -2,6% em termos anuais, realçando-se que a dos visitantes da província de Guangdong desceu 7,7%, contudo, a dos visitantes da província de Fujian subiu 6,4%.

As despesas per capita dos visitantes provenientes de Singapura e de Taiwan cresceram 6,0% e 2,2%, respectivamente, em termos anuais, porém, a despesa per capita dos visitantes da Malásia desceu 8,4%. As despesas per capita dos visitantes da Austrália e do Reino Unido aumentaram em termos anuais, contudo, a despesa per capita dos Estados Unidos da América (EUA) baixou.

- A despesa per capita dos turistas (3.145 Patacas) subiu 9,9%, em termos anuais, destacando-se que a dos turistas de Singapura (3.478 Patacas) e a dos turistas da China Continental (3.473 Patacas) foram as mais elevadas. A despesa per capita dos excursionistas (749 Patacas) desceu 4,9%, em termos anuais, salientando-se que a dos excursionistas da China Continental (890 Patacas) foi a maior.

Despesa per capita dos visitantes

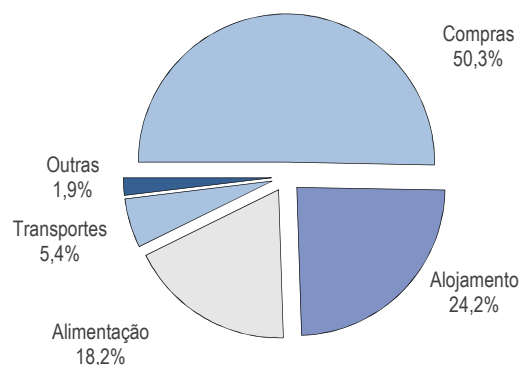


- Em termos do tipo de despesas dos visitantes, observou-se que 50,3% foram efectuadas em compras. A despesa per capita dos visitantes em compras foi de 1.027 Patacas, ou seja, +14,8% em termos anuais. Refira-se que 57,0% da despesa dos visitantes da China Continental foi realizada em compras (1.314 Patacas per capita) e a proporção da despesa efectuada em compras pelos visitantes chineses com visto individual (1.535 Patacas per capita) atingiu 60,9%.

De entre os diferentes tipos de mercadorias adquiridas pelos visitantes, verificou-se que a despesa efectuada em produtos cosméticos/perfumes (339 Patacas per capita) aumentou significativamente 46,3%, face ao trimestre homólogo do ano passado, todavia, a despesa realizada em alimentos/doces (252 Patacas per capita) desceu 4,7%. Em comparação com os outros países e territórios, a despesa dos visitantes da China Continental efectuada em produtos cosméticos/perfumes (465 Patacas per capita) foi a maior e a dos visitantes de Singapura realizada em alimentos/doces (302 Patacas per capita) foi a mais elevada.

- As despesas per capita dos visitantes efectuadas em alojamento (493 Patacas) e em alimentação (371 Patacas) desceram 3,8% e 0,1%, respectivamente, em termos anuais. Realça-se que a despesa per capita em alojamento dos visitantes de Singapura (1.015 Patacas) foi a mais elevada. No que diz respeito à alimentação, as despesas per capita mais elevadas foram as dos visitantes de Singapura (487 Patacas) e do Japão (476 Patacas).

Estrutura da despesa dos visitantes



Despesa per capita em compras dos visitantes

	MOP		
	Trimestre em análise	Trimestre homólogo	V.H. (%)
Total	1 027	894	14,8
Vestuário	179	141	27,1
Jóias/relógios	91	72	26,4
Alimentos/doces	252	264	-4,7
Produtos cosméticos/perfumes	339	232	46,3
Malas/sapatos	102	98	4,5
Outras	64	87	-27,2

Despesa per capita dos turistas e excursionistas

	MOP			
	Turistas	V.H. (%)	Excursionistas	V.H. (%)
China Continental	3 473	10,1	890	-8,7
Hong Kong	1 944	5,3	415	3,3
Taiwan	3 119	3,3	247	6,2
Japão	3 081	-0,1	451	3,4
Malásia	2 444	-7,5	426	15,9
Singapura	3 478	6,8	444	-7,6
Tailândia	2 253	5,4	281	-24,8
EUA	1 982	-5,5	433	9,8
Reino Unido	2 182	2,3	365	2,8
Austrália	2 904	8,9	430	4,2

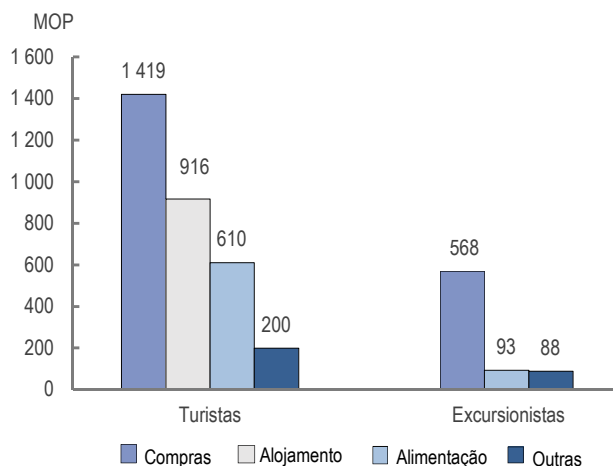
- No que toca às despesas per capita dos turistas, as dos provenientes da China Continental (+10,1%) e da Austrália (+8,9%) registaram as maiores subidas, porém, as dos oriundos da Malásia (-7,5%), dos EUA (-5,5%) e do Japão (-0,1%) desceram.

As despesas dos turistas efectuadas em compras e em alimentação alcançaram 1.419 Patacas (45,1% da despesa per capita dos turistas) e 610 Patacas (19,4%), respectivamente, tendo crescido 22,9% e 4,7%, respectivamente, em termos anuais, porém, a despesa dos turistas realizada em alojamento foi de 916 Patacas (29,1%), menos 2,0%.

- Em termos da despesa per capita dos excursionistas, a dos provenientes da Malásia registou o maior crescimento, atingindo 15,9%, seguindo-se a dos oriundos dos EUA (+9,8%) e a de Taiwan (+6,2%). Por seu turno, a despesa per capita dos excursionistas da Tailândia (-24,8%) apresentou o decréscimo mais significativo.

A despesa em compras dos excursionistas cifrou-se em 568 Patacas (-1,3%, em termos anuais), representando significativamente 75,9% da despesa per capita dos excursionistas. De entre os diferentes tipos de mercadorias adquiridas, aquela despesa foi efectuada principalmente em produtos cosméticos/perfumes (233 Patacas per capita), tendo aumentado substancialmente 60,9%. Por seu turno, a despesa per capita dos excursionistas realizada em alimentação atingiu 93 Patacas, correspondendo a uma descida homóloga de 19,3%.

Despesa per capita dos visitantes por tipo de despesas



Despesa per capita dos visitantes por principal motivo da vinda a Macau

	Estrutura de visitantes (%)		Despesa per capita (MOP)		
	Trimestre em análise	Trimestre homólogo	Trimestre em análise	Trimestre homólogo	V.H. (%)
Total	100,0	100,0	2 039	1 926	5,9
Das quais:					
Participar em convenções/exposições	0,5	1,1	2 581	3 520	-26,7
Compras	7,8	5,1	2 304	2 607	-11,6
Férias	57,1	60,0	2 814	2 386	17,9
Visita a familiares ou amigos	3,3	6,0	1 214	2 143	-43,3
Negócios e assuntos profissionais	4,5	4,7	1 056	1 325	-20,3
Jogo	2,2	3,0	1 455	970	50,0
Passagem	14,8	10,2	312	291	7,1

Actividade económica dos visitantes

	Estrutura do trimestre em análise (%)	Diferença do trimestre homólogo (p.p.)
Dirigentes de organizações públicas e privadas	22,1	-1,7
Especialistas das profissões intelectuais e científicas	9,2	-4,6
Técnicos e profissionais de nível intermédio	18,3	7,4
Empregados administrativos	15,6	0,7
Pessoal dos serviços, vendedores e trabalhadores similares	8,4	0,6
Outras	5,4	2,8
Desempregados e indivíduos que estiveram economicamente inactivos	21,0	-5,2

Analisando a despesa per capita dos visitantes por principal motivo da vinda a Macau, observou-se que a despesa per capita dos que vieram passar férias (2.814 Patacas) cresceu 17,9%, em termos anuais, contudo, as despesas per capita dos que vieram participar em convenções/exposições (2.581 Patacas) e fazer compras (2.304 Patacas) diminuíram 26,7% e 11,6%, respectivamente.

Quanto à estrutura de visitantes, os que vieram a Macau sobretudo para passar férias representaram 57,1% do total de visitantes, menos 2,9 pontos percentuais, em termos anuais. Além destes, os que vieram visitar familiares ou amigos (3,3%) e participar em convenções/exposições (0,5%) diminuíram 2,7 e 0,6 pontos percentuais, respectivamente. Por seu turno, os visitantes que vieram a Macau para fazer compras representaram 7,8% do total, mais 2,7 pontos percentuais.

Em termos da actividade económica dos visitantes, registou-se que 22,1% dos visitantes eram dirigentes de organizações públicas e privadas, menos 1,7 pontos percentuais, em termos anuais. Porém, 18,3% dos visitantes eram técnicos e profissionais de nível intermédio e 15,6% dos visitantes eram empregados administrativos, mais 7,4 e 0,7 pontos percentuais, respectivamente.

Verificou-se que 21,0% dos visitantes eram desempregados e indivíduos que estiveram economicamente inactivos (domésticas, reformados, etc.), correspondendo a uma descida homóloga de 5,2 pontos percentuais.

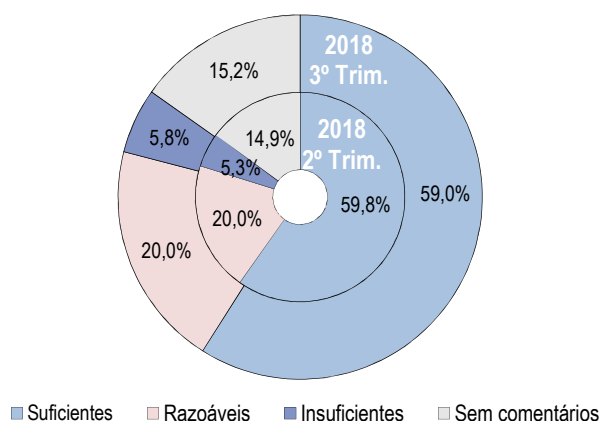
Comentários dos visitantes

	Satisfeitos	Diferença trimestral (p.p.)	Razoáveis	Diferença trimestral (p.p.)	Precisa de ser melhorado	Diferença trimestral (p.p.)	Sem comentários	Diferença trimestral (p.p.)
Higiene ambiental	84,9	0,2	13,0	0,2	0,8	-	1,3	-0,4
Equipamentos/instalações públicos	81,1	0,6	13,6	0,3	1,9	-0,2	3,4	-0,7
Agências de viagens	79,4	0,9	16,6	0,4	1,6	-	2,4	-1,3
Hotéis e similares	89,7	1,9	8,3	-0,7	1,2	-0,3	0,8	-0,9
Estabelecimentos de jogo	80,0	1,8	15,6	-0,4	1,2	-0,5	3,2	-0,9
Restaurantes e similares	79,0	1,3	18,0	-	1,3	-0,2	1,7	-1,1
Lojas	82,2	2,2	14,6	-1,2	1,2	-0,1	2,0	-0,9
Transportes públicos	71,3	-0,3	18,7	0,8	7,9	0,4	2,1	-0,9

O grau de satisfação dos visitantes com os transportes públicos (71,3%) diminuiu ligeiramente 0,3 pontos percentuais, face ao trimestre anterior, no entanto, os graus de satisfação dos visitantes com: os serviços dos hotéis e similares (89,7%); a higiene ambiental (84,9%); os serviços das lojas (82,2%) e os equipamentos/instalações públicos (81,1%) cresceram: 1,9; 0,2; 2,2 e 0,6 pontos percentuais, respectivamente.

Quanto aos pontos turísticos em Macau, 59,0% dos visitantes consideraram-nos suficientes, tendo diminuído ligeiramente 0,8 pontos percentuais, face ao segundo trimestre.

Comentários dos visitantes relativos a lugares turísticos de Macau



Erros de amostragem	MOP			
	Despesa per capita	Compras	Alojamento	Alimentação
Visitantes	1,0	0,8	0,3	0,2
Turistas	1,6	1,3	0,5	0,3
Excursionistas	0,6	0,6	..	0,1

Dados relativos ao terceiro trimestre de anos anteriores

	2013	2014	2015	2016	2017
Despesa total (10 ⁶ MOP)	14 803	15 486	12 467	14 636	15 931
Turistas	12 260	12 879	9 809	11 921	12 993
Excursionistas	2 543	2 607	2 658	2 715	2 939
Despesa per capita (MOP)	1 905	1 878	1 540	1 806	1 926
Turistas	3 179	3 310	2 519	2 809	2 862
Excursionistas	650	599	632	703	788

Nota metodológica

A partir de Junho 2017 deu-se início à utilização da metodologia de amostragem por quota no âmbito da realização do Inquérito às Despesas dos Visitantes, cuja cobertura estatística abrange todos os visitantes chegados a Macau. Os agentes de campo recolhem, junto dos visitantes antes da sua partida e que se encontram em diversos postos fronteiriços, informações sobre as despesas efectuadas e os comentários com relação aos serviços recebidos e aos equipamentos e instalações durante a sua permanência em Macau.

Explicação de termos

Visitante¹: refere-se a qualquer pessoa que viaja para um lugar distinto do seu ambiente habitual por um período inferior a um ano com o objectivo de não exercer uma actividade remunerada nesse lugar.

Classificação dos visitantes:

Turista: visitante que passa pelo menos uma noite numa unidade de alojamento ou num casino no território visitado, ou que efectua a sua reserva num hotel/pensão.

Excursionista: visitante que não passa uma noite em qualquer tipo de unidade de alojamento, hotel/pensão ou casino no território visitado, nem efectua reserva em qualquer hotel/pensão.

Principal motivo da visita¹: refere-se à principal finalidade da viagem. Caso não existisse essa finalidade, a viagem não teria sido realizada.

Despesa dos visitantes¹: refere-se à despesa relativa às compras de bens e serviços quer para consumo próprio quer para oferta a outrem, incluindo as despesas pagas pelos visitantes ou por outras pessoas (tais como: familiares ou empregadores), mas excluindo as despesas no jogo, os donativos, as despesas relacionadas com a aquisição de capital fixo ou de mercadorias, para revenda.

Nota 1: A definição está referenciada em "International Recommendations for Tourism Statistics" de 2008 da Organização Mundial do Turismo das Nações Unidas.

Sinais convencionais, siglas e abreviaturas:

- Valor absoluto igual a zero
- .. Não aplicável
- V. H. Variação homóloga
- % Percentagem
- p.p. Ponto percentual
- MOP Patacas de Macau



Para mais informações:
http://www.dsec.gov.mo/p/visitor_expenditure.aspx